



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MOSTARDAS

PROJETO DE LEI

Autor: Jorge Amaro - Progressistas

Encaminhamento: Poder Executivo

Data: 05/04/2022

Hora: 09:40

EXPEDIENTE Nº 005/2022

RECEBIDO POR Joson Brito

PROJETO DE LEI Nº 04/2022

05 de abril de 2022

**INSTITUÍ MOSTARDAS COMO CIDADE AFRO-
AÇORIANA**

Art. 1º Institui o Município de Mostardas como Cidade Afro-Açoriana.

Art. 2º. Esta Lei será regulamentada pelo Poder Executivo, no que couber.

Art. 3º. Essa Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PLENÁRIO BERNARDO SOARES PEREIRA, 05 DE ABRIL DE 2022.

JORGE AMARO
Vereador – Progressistas

“Doe Órgãos, Doe Sangue - Salve Vidas”.

Rua XV de Novembro, 648 – Calçada Chico Pedro – Mostardas – RS – CEP 96.270-000

Fone (51) 3673-1514

E-mail : camaramostardas@yahoo.com.br



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MOSTARDAS**

PROJETO DE LEI

Autor: Jorge Amaro - Progressistas
Encaminhamento: Poder Executivo
PROJETO DE LEI Nº 04/2022

JUSTIFICATIVA

Confiando na aprovação do Douto Plenário, apresentamos Projeto de Lei, que busca propor o reconhecimento do município de Mostardas como cidade Afro-Açoriana.

O que os municípios de Mostardas, Palmares do Sul, Capivari do Sul, Tavares e São José do Norte tem em comum? No ponto de vista geográfico, localizam-se no istmo de terras entre a Laguna dos Patos e o Oceano Atlântico na região do "Litoral Médio" do Rio Grande do Sul, denominado de Litoral Negro, pela doutora Claudia Daiane Molet. Segundo a pesquisadora, este litoral tem a presença negra desde sua origem, seja pelo trabalho escravizado, seja pelo assentamento dos quilombos, desde, pelo menos, a primeira metade do século XIX. Este litoral negro é marcado por redes de parentescos, de famílias negras que se estendem nos diversos municípios, de práticas religiosas e culturais que marcam intensamente a região.

Para além deste aspecto, apresentam na sua constituição a forte presença portuguesa açoriana na sua colonização e na formação da aglomeração urbana.

O que constitui a identidade de um povo em um determinado território, está marcado na cultura, a qual podemos compreender como tudo que é construído (ou não) pelo ser humano, incluindo mitos, símbolos, ritos, crenças, associado a todo o conjunto de conhecimentos e comportamento social presente na comunidade, estabelecendo assim, a autoafirmação do que se assumem, como destaca Zygmunt Bauman "O conceito de cultura foi cunhado para distinguir e colocar em foco uma área crescente da condição humana destinada a ser "subdeterminada", ou algo que não podia ser plenamente determinado sem uma mediação das escolhas humanas: uma área que, por essa razão, abriu espaço para a liberdade e a autoafirmação.

Nesta perspectiva, os municípios do litoral negro, em especial Mostardas, pode ser considerados genuinamente "afro-açoriano", porque carrega em sua construção sócio-histórica origens açorianas, através dos imigrantes que aqui chegaram (marcas presentes na arquitetura, culinária e modo de vida) e, ao mesmo tempo, uma forte herança africana, através das comunidades quilombolas e suas particularidades, marcadas pela pequena e média agricultura, o Ensaio de Pagamento de Promessas, o artesanato e a luta pela afirmação de suas origens através das relações de parentesco e territorialidade.

Assim, podemos compreender uma cidade "Afro-Açoriana" como aquela em que os valores culturais da população estão impregnados de uma miscigenação portuguesa (açoriana) e africana (quilombola) que perpassa a cultura e afeta a forma como as relações se estabelecem no âmbito político, social, ambiental e econômico, formando assim, a identidade de seu povo no território.

Podemos destacar pelo menos alguns marcadores da presença africana na cultura mostardense – o feijão sopinha, o Ensaio de Pagamento de

"Doe Órgãos, Doe Sangue - Salve Vidas".

Rua XV de Novembro, 648 – Calçada Chico Pedro – Mostardas – RS – CEP 96.270-000

Fone (51) 3673-1514

E-mail : camaramostardas@yahoo.com.br



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MOSTARDAS

Promessas, as benzedadeiras, as parteiras e as origens do cobertor mostardeiro (cultura, religiosidade e sociobiodiversidade).

Não é a nossa intenção aqui confrontar culturas e disputar discursos, mas, mostrar que ambos os povos construíram Mostardas, porém, o papel do povo negro sempre foi negligenciado pela história e isso precisa ser resgatado. Os negros não foram somente escravos, mas trouxeram do continente africano um conjunto de traços que fazem parte da nossa constituição como povo mostardense e isto precisa ser reconhecido e valorizado.

Portanto, é evidente a necessidade de resgate da importância do negro na formação dos nossos municípios. Quantas edificações foram realizadas tendo o "lombo" do negro como a única mão-de-obra? E quem ajudou a desbravar este território inóspito? Para além de escravizados, negros e negras tem uma rica construção identitária e que é sim, presente em diversos artefatos da nossa cultura. Sim, Mostardas é Açoriana, Africana, Quilombola, e profundamente humana! Cabe destacar aqui a contribuição de pensadores e pesquisadores negros e negras contemporâneos, cujos trabalhos nos ajudam a construir esta narrativa, com destaque para Claudia Daiane Molet e Alaídes Costa, cujos estudos reforçam nossa proposta e ajudam a referendar a ideia de uma cidade afro-açoriana, bem como é uma demanda dos processos conferenciais de promoção da igualdade racial no âmbito municipal.

Mostardas, 05 de abril de 2022.


JORGE AMARO
Vereador – Progressistas

“Doe Órgãos, Doe Sangue - Salve Vidas”.

Rua XV de Novembro, 648 – Calçadão Chico Pedro – Mostardas – RS – CEP 96.270-000

Fone (51) 3673-1514

E-mail : camaramostardas@yahoo.com.br